

Washington, DC, 24 de setembro de 2010 (OPAS) - A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) apresentou hoje um novo livro, Determinantes ambientais e sociais da saúde, integrando as questões ambientais e agendas de saúde. “Será um elemento importante para as autoridades, organizações e grupos que lidam com essas questões”, disse a Diretora da OPAS Dra. Mirta Roses.

Em uma breve cerimônia de apresentação, o Ministro da Saúde do Brasil, Dr. José Gomes Temporão, disse, “Eu estou muito feliz de participar do lançamento deste livro. É um exercício muito importante para ampliar os horizontes e fazer novas pontes entre o conhecimento da saúde e do meio ambiente”.

Editado pelo Dr. Luiz Augusto C. Galvão, Dr. Jacobo Finkelman e Dr. Samuel Henao da OPAS, o livro detalha importantes questões de saúde ambiental, que vão desde de água e saneamento, energia, toxicologia até comunicação de risco, disse Finkelman. “Este livro é um insumo para o debate. Os autores são professores universitários, funcionários e especialistas de vários setores, incluindo um Prêmio Nobel, e do setor privado.”

Na introdução ao livro, a Dra. Roses afirmou: “Enquanto os países da Região das Américas tem feito alguns progressos nesta área, as lacunas entre diferentes grupos populacionais persistem e, às vezes se ampliam, o que indica que o caminho é ainda longo e sinuoso. Só a participação plena e proativa de todos os setores da sociedade será possível revitalizar a agenda de saúde ambiental. Estas também foram as recomendações da Comissão Mundial se sobre os Determinantes Sociais da Saúde, convocada pela Organização Mundial de Saúde”.

A Diretora da OPAS também observou que as questões ambientais no livro são muito válidas. “Por exemplo, a preocupação que temos com a dengue nas Américas, que está intimamente relacionado com a questão da saúde urbana e meio ambiente e a importância de um ambiente saudável para o desenvolvimento de crianças saudáveis, como nutrição e nosso problema de desnutrição crônica”. Ela acrescentou que é importante para mitigar os danos para a saúde associados com as prioridades de saúde ambiental para impulsionar a saída da pobreza e alcançar a saúde para todos.

“Nos 25 capítulos deste livro, mais de cem autores e co-autores de vários países da

região expressaram as suas opiniões, analisam a situação e elaboram propostas para fortalecer e fazer avançar as políticas públicas, programas de intervenção e pesquisas aplicadas. Da mesma forma, dirigindo-se a governança e mecanismos de decisão, com diferentes temas e questões de fundo que afetam a saúde ambiental”.

A OPAS foi estabelecida em 1902 e é a organização de saúde pública mais antiga. É o Escritório Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e trabalha com todos os países das Américas para melhorar a saúde e elevar a qualidade de vida dos seus habitantes.

Acesse o seguinte [link](#) para visualizar a notícia original do lançamento do livro